

UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA E COM OS/AS PROFESSORAS/ES

Amanda Fonseca Soares Freitas¹

Eliene Lopes Faria²

Luiz Gustavo Nicácio³

Marcos de Abreu Melo⁴

Túlio Campos⁵

Apresentar este dossiê exige um esforço de reflexão sobre a escrita deste texto, como uma maneira de tornar visível o processo coletivo que o originou. Este número especial reúne alguns dos frutos da Especialização em Educação Física Escolar ofertada pelo Centro Pedagógico e pelo Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais — um projeto que nasceu de encontros, inquietações e compromissos partilhados. Aqui foram dez mãos que se encontraram para compor esta breve apresentação; contudo, assim como todo o percurso de pensar, sistematizar e realizar o curso, este texto não expressa a totalidade dos esforços, engajamentos, abdições e trajetórias que o sustentam. Ele é, antes, uma amostra sensível de um processo formativo tecido por muitas vozes e muitas histórias.

As aproximações que deram origem ao curso — e que possibilitaram a elaboração dos trabalhos aqui publicados — remontam a 2019, quando um grupo de docentes, movido por inquietações comuns, começou a desenhar coletivamente essa proposta. Somente em 2022 foi possível concretizá-la, com a abertura do primeiro edital de seleção. Professores e professoras das redes federal, estadual e municipal de Belo Horizonte se organizaram e cederam horas de trabalho não remunerado, movidos pela crença de que a docência se fortalece na partilha, e de que os pares podem produzir experiências formativas densas,

¹ Doutora em Educação pela PUC Minas. Professora de Educação Física do Centro Pedagógico da UFMG. E-mail: amandacpef@hotmail.com

² Doutora em Educação pela FAE-UFMG. Professora do Coltec-UFMG, Email: elienelopesfaria@gmail.com

³ Doutor em Estudos do Lazer pela EEEFTO/UFMG. Professor do Coltec-UFMG, Email: luiznicacioef@gmail.com

⁴ Mestre em Estudos do Lazer pela EEEFTO/UFMG. Professor do Coltec-UFMG, Email: marcosabreu@teiacoltec.org

⁵ Doutor em Educação pela FAE/UFMG. Professor de Educação Física da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG. E-mail: tulio.camposcp@gmail.com

críticas e transformadoras. A ideia de um curso 100% gratuito e voltado exclusivamente para docentes da Educação Básica foi um princípio inegociável para todas e todos no corpo docente, reafirmando a educação pública como direito e compromisso coletivo.

Ao longo dos dezoito meses de duração, o curso consolidou-se como um espaço de diálogo entre experiências, saberes e práticas. O que se produziu não foram aulas no sentido tradicional, hierárquico e verticalizado, mas um processo formativo entre pares, enraizado na troca e na escuta. Professoras e professores que buscaram um curso presencial — na contramão das tendências mercadológicas e das lógicas produtivistas de pontuação — encontraram ali um espaço de respiro e reconstrução do sentido de ser docente. Foram encontros noturnos às terças e quintas, além de manhãs de sábado, após longas jornadas de trabalho, conciliando planejamentos, avaliações, tarefas e responsabilidades familiares. Essas condições, longe de desanimarem, revelam a potência de um desejo coletivo de aprender, ensinar e transformar a si e ao mundo ao redor.

Nem todas e todos conseguiram submeter seus trabalhos a este dossiê, por razões diversas — o tempo, o cansaço, as exigências do cotidiano —, mas esperamos que suas vozes e reflexões encontrem outros caminhos de circulação, especialmente nas escolas, nos grupos de estudo e nas conversas entre colegas de profissão.

Os textos que se seguem são fruto de um fazer docente situado, refletido e atuante. Não à toa debruçam-se sobre as próprias práticas e problematizações que atravessam o cotidiano escolar, revelando o quanto o exercício de ensinar é também o exercício de aprender. Cada autora e autor encontrou, em diálogo com sua/seu orientador/a e com os colegas de turma, modos de refletir sobre suas experiências, revisitar trajetórias e produzir novos sentidos para o que significa ser professor/a hoje.

As produções aqui reunidas revelam a diversidade de questões que perpassam o campo da Educação Física Escolar e, de modo mais amplo, a própria docência contemporânea. São textos que convidam à reflexão sobre as condições de trabalho, as relações de poder, os vínculos afetivos e os desafios éticos de educar em tempos complexos.

A nós, parte do corpo docente do curso, cabe a alegria de ver esses trabalhos materializados e reconhecer a profundidade de cada percurso formativo. Mais do que os resultados, importa o processo — as trocas, os encontros e as aprendizagens mútuas que

nos constituíram ao longo da caminhada. Desejamos seguir ofertando novas edições do curso de especialização, com condições cada vez mais dignas para quem ensina e para quem aprende.

Como nos lembra Miguel Arroyo, o fazer docente ultrapassa a dimensão técnica e se entrelaça à vida. Ao nos encontrarmos entre pares, aprendemos que não há formação unilateral: a formação é um movimento coletivo, simultâneo e multidirecional, no qual nos tornamos, ao mesmo tempo, formadores e formandos.

Convidamos todas e todos à leitura dos textos que seguem, na esperança de que, ao percorrerem estas páginas, possam reconhecer um pouco das lutas, afetos e esperanças que atravessaram cada produção. Que a leitura seja também um convite ao diálogo e à continuidade dessa travessia formativa.